

GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE VARIEDADES CRIOULAS E CONVENCIONAL DE FEIJÃO SUBMETIDAS AOS ESTRESSES HÍDRICO E SALINO

Mailis Aparecida Grosselli¹; Lisandro Tomas da Silva Bonome²; Silmara Pietrobelli³;
Andrea Pires³; Idaiane Maria Ribeiro de Oliveira³; Karlise Moraes de Liz³.

O déficit hídrico é o maior responsável pela queda de produtividade na cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris*) e, estimativas indicam, que as alterações climáticas serão drásticas nas próximas décadas com aumento considerável de temperatura e baixa disponibilidade de água. Com isso torna-se necessário explorar o potencial das variedades crioulas a fim de se promover o melhoramento genético da cultura. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de sementes de feijão submetidas ao estresse hídrico e salino. Utilizando-se MgCl₂ e CaCl₂, em potenciais de 0 (testemunha); -0,3; -0,6; -0,9 e -1,2 MPa, estabelecidos pela equação de Van't Hoff. Foram avaliadas plântulas normais, anormais, sementes mortas e dormentes, porcentagem de germinação, matéria seca e comprimento de plântula inteira. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em um arranjo fatorial de 3 x 2 x 5 (variedades x agentes osmóticos x potenciais hídricos), com quatro repetições. Os dados foram analisados pela aplicação do teste F para análise de variância. Dados quantitativos, quando possível, foram avaliados por meio de análise de regressão e os dados qualitativos foram avaliados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Pelos resultados obtidos foi possível concluir que as variedades Preto e Carioca Crioulo se mostraram mais tolerantes ao déficit hídrico e salino do que a variedade convencional IPR Tuiuiu em relação a germinação, podendo ser utilizadas em programas de melhoramento genético do feijoeiro comum. As variedades crioulas não diferem da variedade convencional IPR Tuiuiu quanto à expressão do seu vigor, apesar desta última ter sido melhorada geneticamente e ser produzida sob o uso de tecnologias. O agente osmótico MgCl₂ é mais prejudicial ao desempenho das sementes de feijão do que o CaCl₂.

Palavras-chave: Agentes osmóticos. Melhoramento genético. *Phaseolus vulgaris*. Estresse ambiental. Potencial osmótico.

1 Acadêmica concluinte do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. mailis.uffs@gmail.com

2 Professor Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. lisandro.bonome@uffs.edu.br

3 Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. silmararp.uffs@gmail.com, andrea.pires.8@hotmail.com, idaiane.uffs@gmail.com, karlise_liz@hotmail.com